



## **Blogosfera Literária: Gêneros, Temas, Hipertextualidade e Participação do Leitor<sup>1</sup>**

Darshany LOYOLA<sup>2</sup>

Fábio MALINI<sup>3</sup>

Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, ES

### **RESUMO**

Este artigo faz parte do projeto de pesquisa *Cartografia da Blogosfera Brasileira*, desenvolvido na Universidade Federal do Espírito Santo. A pesquisa tem como objetivo analisar a blogosfera literária em todo o país, traçando o perfil predominante nessa blogosfera. A partir da perspectiva literária, foram analisados os gêneros, os temas e as características da participação do leitor em 100 blogs, independentemente de regiões. Outras características gerais também foram analisadas, e este artigo é o resultado final dessa pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internet; cibercultura; blogosfera; literatura.

### **Introdução**

A literatura é um tema muito presente no ciberespaço, além de ser muito desenvolvida e cultuada nos blogs. As diversas formas de expressão literária possuem uma vasta lista de autores desconhecidos espalhados pela rede, e esse artigo tem como objetivo identificá-los, analisá-los e compreendê-los. Para tal, foi realizada uma seleção de 100 blogs literários, nos quais foram observadas diversas características: gêneros, temas, relação entre autor e leitor e hipertextualidade. Com a finalidade de aprofundar o assunto, foram utilizados como bibliografia autores que abordam a temática da cibercultura, como Pierre Lévy e Rebecca Blood. Além disso, artigos que tratam sobre a blogosfera e sobre a literatura em rede também foram essenciais para a pesquisa.

### **Ciberespaço e a Blogosfera**

Pierre Lévy (1999, p.126) definiu o ciberespaço como “prática de comunicação interativa, recíproca, comunitária e intercomunitária, como horizonte de mundo virtual vivo, heterogêneo e intotalizável no qual cada ser humano pode participar e contribuir”.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ 5 – Comunicação Multimídia do XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 13 a 15 de maio de 2010.

<sup>2</sup>

Estudante do 6º período do Curso de Jornalismo da UFES, email: [darsh\\_19@hotmail.com](mailto:darsh_19@hotmail.com)

<sup>3</sup>

Orientador do trabalho. Professor Doutor do Curso de Comunicação Social da UFES, email: [fabiomalini@gmail.com](mailto:fabiomalini@gmail.com)



De fato, o ciberespaço se caracteriza pela interação entre os indivíduos no mundo virtual, pelo poder de participação e contribuição destes dentro da rede.

A blogosfera é uma das maiores manifestações de interação no ciberespaço. Os blogs são definidos, basicamente, como ferramentas de publicação que permitem a atualização frequente de posts (como são chamadas as publicações em um blog). Schmidt (2007, online) os define como:

(...) websites frequentemente atualizados onde o conteúdo é postado em uma base regular e posicionado em ordem cronológica reversa. Os leitores quase sempre possuem a opção de comentar em qualquer postagem individual, que são identificados como uma URL única.

Podemos dizer então que os blogs são espaços pessoais que reforçam a expressão individual em público. Ou seja, os blogs são um modo de expressão de identidades e opiniões dentro do ciberespaço, e seus autores controlam as interações que ocorrem nesses espaços. Apesar desse controle, os blogs não deixam de ser espaços públicos, acessíveis a qualquer usuário da rede. Para entender um pouco mais o uso dessas ferramentas para a escrita, Freitas (2005, online) admite que

a escrita, assim como a informática, é uma tecnologia, portanto para lidarmos com o uso do computador e da internet faz-se mister recordar que também a escrita gerou receios nas sociedades ágrafas. Uma sociedade, até então dependente da memória para preservar seus relatos, vê-se com a possibilidade do registro, fornecida pela escrita, desobrigada do esforço de recordar. (Pereira, 2008, online)

O termo blog (inicialmente chamado de *weblog*) surgiu em 1997 e, em seu início, era usado como troca de links e dicas de sites, ou seja, como forma única de expressão individual. Só mais tarde, a partir da criação do *Blogger* (em agosto de 1999), o blog veio a se popularizar, expandindo-se para o que chamam de “diários virtuais”.

### **Blogosfera e a Lógica da Multidão**

“A multidão é sempre produtiva e está sempre em movimento”, é o que diz Antônio Negri (2003, pg. 164). Negri defende que o conceito de multidão está ligado a um conjunto de singularidades e que é uma realidade que permanece e é imanente. “A teoria da multidão exige que os sujeitos falem livremente”.

É nessa lógica que está inserido o ciberespaço e suas várias ramificações. Os sujeitos que atuam em suas redes, sendo a blogosfera uma delas, formam nada mais do que uma multidão. Essa multidão é o conceito de uma potência que quer expandir-se e conquistar um corpo, o que Negri, a partir de Marx, chama de *general intellect*. O



*General Intellect* engloba os modos de expressão produtiva cada vez mais imateriais e intelectuais. Ou, em outros termos, os trabalhos autônomos e intelectuais. E o que é a blogosfera senão uma expressão produtiva intelectual?

A blogosfera é formada por uma multidão ativa e organizada, que anseia pela liberdade. Essa liberdade é dada materialmente somente pelo desenvolvimento da multidão e do seu constituir-se como corpo social das singularidades.

### **A Blogosfera Literária**

Os blogs literários são espaços de criação, publicação e divulgação de textos literários. Podem ser mantidos por um ou por vários autores, e promove o diálogo entre os autores e entre autor e leitor. São criados geralmente por autores anônimos ou escritores desconhecidos, que buscam um reconhecimento dentro do mundo virtual. Mas também são utilizados por escritores que já possuem obras publicadas, que utilizam os blogs como meio de divulgação do seu trabalho. Como diz Pereira (2008, online): “os blogs literários partem de uma situação concreta: o desejo de escrever e ser lido”.

Na acepção de Efimova e Hendrick (2005, online), “até mesmo weblogs que não passam de uma coleção de links e de comentários curtos dizem algo sobre os seus autores”. Partindo desse princípio, podemos considerar que os blogs literários também são blogs pessoais, que expressam características e a personalidade de seus autores. Isto é, são formas de expressão de sentimentos, espaços pessoais compreendidos como uma escrita íntima (Schttine, 2004; Silva, 2006).

Para Pereira (2008, online) “o leitor em tela é mais ativo e experimenta o papel de ser autor de seu próprio caminho para leitura. A navegação tanto permite ao leitor conhecer a obra de um autor como, ele mesmo, se aventurar pelos caminhos literários e produzir suas próprias obras”.



Figura 1 - Exemplo de blog literário<sup>4</sup>

De acordo com Barbosa e Silva (2003, online), podemos inserir os blogs literários no gênero *weblog livre*, que “são publicações que não procuram se deter a um único tema e, talvez por isso, estejam associados às características próprias de uma página pessoal, que podem incluir criação literária”.

Os blogs são considerados ferramentas de comunicação, utilizados como forma de publicar informações para uma audiência (Amaral, Recuero e Montardo, 2008, online). Dessa forma, os blogs literários são meios de publicação que buscam uma audiência, talvez pela dificuldade de conquistar essa audiência na literatura impressa. A interação com o público aparece nos comentários, seja como críticas ou como elogios. É uma forma de incentivo à continuação das postagens. Pereira (2008, online) afirma que

o blog literário possui elementos que permitem a participação e exploração do leitor, que é convidado a interagir com o autor, demandando um *feedback* que por sua vez, requer uma produção escrita. Dessa maneira, a escrita nos blogs traz novas formas de diálogo (citações, opiniões, comentários, discordâncias) que só podem se constituir a partir da escrita.

Para Amaral, Recuero e Montardo (2008, online) “os comentários são elementos significativos da cultura dos blogs, e que são, se não essenciais, muito importantes como elementos de motivação para os blogueiros e fundamentais como ferramentas de interação social”.

Sobre a importância dos comentários e da audiência, Malini (2008, online) diz:

<sup>4</sup> Página principal do blog literário <http://ecosdiversos.blogspot.com/>



O sistema de comentários inaugurado pelos sistemas automáticos de publicação fez nascer comunidades de leitores girando em torno de blogs. Com frequência, a audiência de um blog é formada por um pequeno número de usuários que é vinculado ao editor. Trata-se de um público que “bisbilhota” para compreender que a memória do outro também está composta na sua. O inverso também é verdadeiro: ao ser atizado pelos comentários críticos ou elogiosos da audiência, o blogueiro ressignifica a própria vida.

Ainda acerca dos comentários, Primo e Recuero (2003) afirmam:

(...) criar novos nós para a rede hipertextual, seja através de um comentário, seja através de um link para seu próprio blog, criando espaços de negociação – embora estes espaços (janelas de comentários) destinados ao debate sejam menos visíveis, laterais ao grande espaço dos textos do blogueiro. Mais do que seguir links e trilhas, criar novos nós e *links*. A ação do internauta aqui, portanto não se restringe a percorrer trilhas entre os links na Web, a simplesmente navegar. Ela é constituída de forma conjunta, modificando a estrutura da própria Web. Trata-se de uma ação coletiva e construída de complexificação e transformação da rede hipertextual pela ação dos blogueiros e leitores, que terminam por participar também como autores.

O fenômeno dos comentários é o que sustenta a blogosfera literária. A maioria dos blogs desse gênero deseja a participação do leitor e necessita ter uma audiência formada. A análise e a opinião sobre os textos, as críticas e sugestões, toda a interação do público com o blog e com o autor é necessária para que a blogosfera literária se mantenha. Para Blood (2004): “O público assume dois papéis à medida que cria o weblogue. O primeiro: manter o público em mente evita que danifique a sua reputação ou as suas relações. E o segundo, estar consciente do público obriga-o a ser melhor em tudo o que faz”.

## **Blogs Literários: Análise e Características**

### **1. Os Gêneros Predominantes**

A utilização dos blogs como forma de literatura é tão comum quanto à dos blogs que tratam de assuntos particulares dos autores – ou blogs pessoais, como são chamados. Os blogs literários surgem da necessidade de seus autores em mostrarem sua produção para uma audiência. Mesmo quando não há a opção de comentários, esses blogs escrevem para um público por vezes fiel. Chartier (1994, pg 100 e 101) “afirma

que o texto na tela é uma revolução do espaço da escrita que altera a relação do leitor com o texto, as maneiras de ler, os processos cognitivos (Pereira, 2008)”:

(...) se abrem possibilidades novas e imensas, a representação eletrônica dos textos modifica totalmente a condição: substitui a materialidade do livro pela imaterialidade de textos sem lugar específico; às relações de contigüidade estabelecidos no objeto impresso ela opõe a livre composição de fragmentos indefinidamente manipuláveis: à captura imediata da obra, tornada visível pelo objeto que a contém, ela faz suceder a navegação de longo curso entre arquipélagos sem margens ou limites. Essas mutações comandam, inevitavelmente, imperativamente, novas formas de ler, novas relações com a escrita, novas técnicas intelectuais.

A produção literária na blogosfera é composta por todos os tipos de gêneros: poemas, crônicas, contos, letras de músicas, etc. Em alguns casos, há autores da literatura impressa que usam o espaço do blog para divulgar o seu trabalho.

A análise mostrou que 40 dos 100 blogs pesquisados são compostos apenas de crônicas. Porém, é importante observar que 32 mesclam os gêneros, sendo impossível assim definir o gênero predominante do blog. Estes alternam, geralmente, entre crônicas e contos, ou contos e poemas.

domingo, setembro 20, 2009

street lover\*

Esbanjando habilidade  
você entra  
na minha morena pista  
... me invade... se arrisca  
se lança pela óbvia  
e escorregadia trilha

Num movimento radical  
você abusa  
e avança por minhas curvas  
dá meia volta  
... no seu melhor estilo  
ainda na vertical  
você inova, investe  
inverte o apoio, a borda  
e finaliza a manobra  
deslizando por minha via  
menos convencional...

[\* Um poema para um campeão]

escrito por sandra regina de souza às 15:59 6 faça um  
verso também links to this post

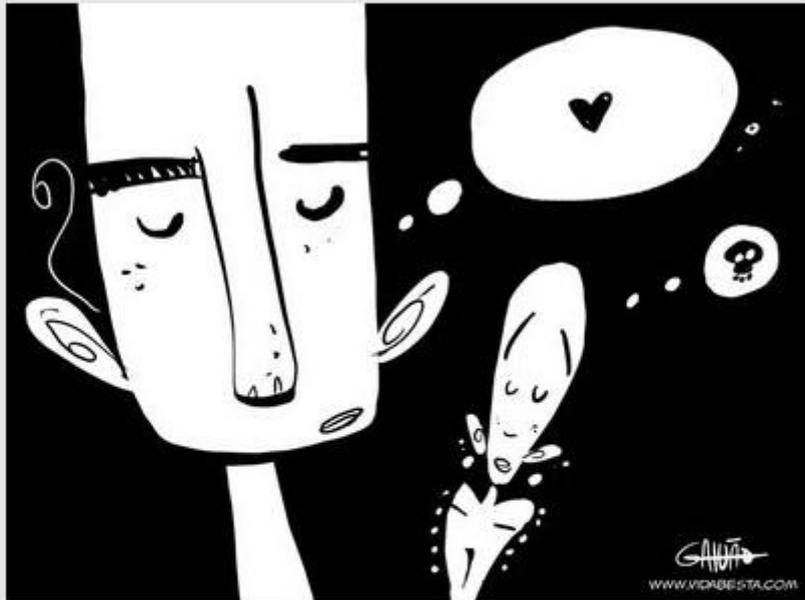
Figura 2 - Exemplo de poema<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Extraído do blog <http://feitaemversos.blogspot.com>



18.8.09

## ➔ Relações



O tempo realmente muda tudo. A forma de pensar muda assustadoramente. Mais do que a bunda que murcha ou o peito que cai. Nasci apaixonada pelo meu pai e acho que ele por mim. Percebi pela quantidade de fotos minhas tiradas enquanto eu ainda não falava. Tenho imagens fortes na memória onde ele me leva para o parque, para andar de bicicleta, monta um painel com luzes e me deixa fazer uma festa na garagem sem aparecer por lá de hora em hora. Não fala com meus namorados, me ensina a dirigir aos catorze anos. Me mostra como fazer uma ultrapassagem segura, a como ser educada no trânsito, a como evitar problemas no carro. Sim, meu pai, meu herói. Acordava às

3 da manhã para me buscar onde quer que fosse. Dizia para não fumar e que deveria gostar de um bom vinho. Ou um bom uísque. Ou qualquer bebida que fosse de boa qualidade. Me deu um conselho que vale uma vida: viaje. Coisa que ele fazia com frequência. O que na época entendia como obrigações do trabalho, entendi que na verdade era uma forma de ficar longe de casa e da minha mãe.

Minha mãe ficou muitas noites sozinha, comigo e com meu irmão. Nós dois pequenos numa cidade hostil. Ela ressentida pela ausência do meu pai, a gente tirando a paciência que ela não tinha mais. Tenho poucos momentos dela em minhas lembranças. Quase não temos fotos juntas.

Ela dormia cedo e aos domingos me mandava entrar em casa às seis horas, na hora em que a brincadeira começava a ficar boa. Ordens, um monte delas. Minha mãe não descuidava nunca. Tudo no lugar, roupas, sapatos, dentes escovados, cama arrumada, livro lido, cabelo penteado, regras, regras, regras. Não havia diálogo, nem momentos risonhos. Era tudo em linha reta. Minha mãe passou por poucas e boas. Teve um marido infiel e boa parte do tempo, ausente. Perdeu um filho, passou a morar sozinha. Não se casou mais. Passamos por muitas crises. E as crises passaram por nós. Ainda não rimos tanto mas conversamos sabiamente. Ela lê, eu também. Ela vê bons filmes, eu também. Temos o que conversar. Ela entende as minhas dores, e ainda não consigo entender como ela conseguiu superar as dela. E assim temos longas conversas, o meu tom em desespero, o dela, preciso e calmo.

Pai e mãe. Não sei como medir o amor por eles, mas existe. Tenho inúmeros motivos para amá-los. Mas nem isso impediu de mudar a relação que tenho com eles. De, com o passar do tempo, vê-los de maneira totalmente diferente. É justamente aí que mora o temor de jurar que ficarei com alguém para sempre. Não existe certeza mais imbecil do que essa. Não consigo entender como prometer algo que foge do seu controle por completo. Claro que já quis ficar com alguém até morrer. Mas isso hoje me parece o desejo mais estapafúrdio que alguém

pode querer. Tudo muda, e não só a pessoa que está ao seu lado, mas aquela que mora dentro de você.

*Ilustração em Vida Besta.*

Postado por Elisa Quadros e Valeria Semeraro às 21:25  49  
[comentários](#) 

Figura 3 - Exemplo de crônica<sup>6</sup>

A pesquisa mostrou que muitos blogs literários não são apenas textos, como geralmente se imagina em um blog de literatura. 37 blogs observados recorrem à utilização de vários recursos em seus posts, como imagens, fotos, *players* para músicas e vídeos, construindo verdadeiras narrativas multimídia.

Os recursos multimídia aparecem junto ao texto, para ilustrar o que se é dito (através de imagens), ou para criar certa atmosfera para quem está lendo, como uma trilha sonora (através de vídeos e *players* para música). Mas também há casos de blogs que usam fotos e vídeos como a única forma de literatura e expressão.

<sup>6</sup> Extraído do blog <http://redatorasdemerda.blogspot.com>

SÁBADO, 20 DE JUNHO DE 2009

## Un Portrait

***Minha batata: Algo inusitado na vida de um autor de retratos femininos (Homenagem à Fotografia, após a homenagem ao Cinema).***

\_ No mais, tudo bem... - ele falou, divertindo-se com o sorriso embaraçado da freira, ali no pé da escada onde dormia. Parecia havê-la enrubescido à altura da conversa em que mencionou sua estrela perdida...

Enquanto a irmã se afastava, maldizendo a pressa, o crepúsculo, a chuva e todas essas desculpas que não desculpam nada, ele pensava que talvez o único motivo real de embaraço para um homem da sua idade fosse mesmo perder-se de amores por uma fotografia.



Stela fora uma cliente deveras razoável e perspicaz: não lhe incomodava com telefonemas importunos, nem jamais comparecia ao atelier fora da hora marcada, sempre de chofre. Talvez fosse triste com a frieza profissional de Julien por trás das lentes das câmaras, limpas uma a uma, com desvelo digno de um bispo. Talvez nem se soubesse feliz feito a plebeia a quem certo rei da Pérsia ousou oferecer até a metade de seu reino em homenagem à sua beleza... Seria de fato um pecado tão mortal, a ponto de ser origem de todos os males do Éden? Seria tão ruim persegui-la até os confins do mundo, dormindo no ninho que Deus provesse ('Deus provê, Deus proverá'), a ponto de toda a ruindade não ir embora da vida nem no seu jazigo final?

Caro Johnny Boy,  
Agradeço imenso tua hospitalidade aqui debaixo da  
escadaria do bar, porém me vou. Não posso mais de  
saudades do Brasil: essa busca insana já consumiu  
muito de mim. Porém, não me esquecerei da tua in-  
cansável busca pela onda perfeita, que me inspira  
todos os dias. Na bagagem, levo somente uma foto\_  
\_aquela foto, que ela me deixou quando partiu - e  
um nome na memória. Talvez eu volte, mas não conte  
com isso. Meu destino é incerto, mas vou seguir a  
estrela dos meus sonhos. Pergunte a ela, e saberás  
para onde guiarei meus passos...  
Até o fim do mundo em busca da beleza perfeita.  
Best regards,

J.

Miami Beach, Sexta de Carnaval - ano de 2009

**by biadebarros.\***

**Minha batata: uma página solta de um diário que alguém achou, e  
decidiu publicar no jornal.**

Postado por bia de barros às 6:04 PM

3 comentários

Figura 4 - Exemplo de texto literário com vídeo<sup>7</sup>

## 2. A Diversidade Temática

Em relação ao universo temático que envolve a blogosfera literária, observou-se que a maioria dos blogs tem como temas conflitos, sejam eles amorosos, familiares e até mesmo individuais. Esses conflitos são expressos, geralmente, em forma de crônicas e contos. Já os poemas, em sua maior parte, são sobre amor e levam um pouco de melancolia de seus autores.

O amor é um dos temas mais explorados pelos blogs literários. 41 deles tratam do conflito amoroso, alternando entre posts felizes e posts repletos de decepções, publicados principalmente através de crônicas e contos. Já nos poemas, como dito anteriormente, a melancolia é marcante.

Conflito individual é outro tema bastante abordado na literatura da blogosfera, presente em 39 blogs da pesquisa. Ele aparece por meio de reflexões e desabafos, escritos principalmente em forma de crônica – uma vez que é bem possível os autores estarem falando de si mesmos. O que difere um blog literário com conflitos individuais de um blog pessoal é justamente a maneira como se trata dos assuntos. No blog pessoal, a linguagem é mais coloquial e é perceptível que o autor fala de si mesmo. Já no literário, há o mistério em torno do conflito escrito como crônica (e, às vezes, conto) e

<sup>7</sup> Extraído do blog <http://msbatataquente.blogspot.com>



nem sempre é possível detectar se o autor está falando de si mesmo ou de um outro alguém (ou de um personagem, no caso de se um conto).

### **3. Literatura e Hipertextualidade**

Outra característica observada na blogosfera literária analisada é a ausência de hiperlinks. Logo quando os blogs surgiram, no ano de 1997, eles eram na prática uma coleção de links com comentários breves. Atualmente, a blogosfera de um modo geral tem como característica marcante a troca de links e a presença de hiperlinks nos posts. Porém, na blogosfera literária o que se observa é o contrário.

Os posts geralmente não possuem hiperlinks, mesmo que sejam textos sem nenhum recurso multimídia. Apesar disso, nota-se a presença de *blogrolls* (lista de links nas barras laterais) extensas nos blogs literários. A maior parte dos blogs indicados nessas listas também são literários, o que demonstra um jogo de parcerias entre os autores online, potencializando uma espécie de *cluster* de blogs.

### **4. Os Leitores e os Comentários**

Como dito anteriormente, os blogs literários tem como característica a interação entre o autor e seu público. E essa interação se dá através dos comentários, nos quais os leitores escrevem críticas, sugestões, elogios, etc. “Quando um artigo provoca os leitores, estes reagem” (Blood, 2004). Não só os artigos, mas qualquer outro gênero de escrita.

Há casos também de o leitor se utilizar do comentário para continuar a história que acabou de ler, ou escrever uma nova história baseada no que leu. O mesmo em relação aos poemas e outros gêneros literários. Ou seja, os leitores participam dos posts.

Os comentários também são usados como direito de resposta do próprio autor. Há aqueles que optam por responder as críticas e agradecer, dando continuidade à interação entre o escritor e o leitor.

Alguns exemplos de interação entre autor e audiência:



[Eclipse] [freeormind.blogspot.com]

Se vc escrevesse sobre politica, talvez teria mais seguidores. Escreve com desenvoltura mas acrescenta nada de nada a niguem. Talvez se colocasse sua cabeça a um bom serviço do que ac criticar o opio do povo, faria mais bem ao seu intelecto e a sociedade afinal

08/10/2009 15:53

Figura 5 - exemplo de crítica no comentário <sup>8</sup>



MR disse...

Muito bom o post, tao verdadeiro e sincero. Eh assim mesmo.

E o casamento eh a coisa menos romantica do mundo, li outro dia.

Toda essa estoria sua me lembra Italo Calvino, de "As cidades invisiveis". Dizia ele: quem comanda a narrativa eh o ouvido do ouvinte, nao a voz do narrador.

Boa semana e que bom que voltaram a postar. Eu estou de recesso.

14 Setembro, 2009 14:43



Figura 6 – exemplo de elogio no comentário <sup>9</sup>

<sup>8</sup> Extraído do blog <http://leonardoantonioli.zip.net/>

<sup>9</sup> Extraído do blog <http://redatorasdemerda.blogspot.com>



**B Criola disse...**

Sincero e delicado.

Acho que todos nós já nos vimos no papel central desta história, idealizando o amor e tentando forçar quem está do nosso lado a caber naquele personagem que moldamos.

Muito bom esse seu processo catártico. Senti que tirou um peso antigo dos ombros para a chegada da criança. Não sei se o rapaz existe, mas o imagino lendo com paz e entendendo que vc finalmente percebeu que foi apenas o momento.



19 Setembro, 2009 11:49

**B val disse...**

oi, criola.

obrigada pelo comentário fofo.

mas só para meus amigos não pirarem: quem está grávida é a personagem, não eu hihihhi

beijo!

20 Setembro, 2009 21:22

Figura 7 – Exemplo de interação entre autor e público: autor responde no próprio sistema de comentários ao elogio do leitor<sup>10</sup>

**B Estêvão dos Anjos disse...**

Achei a personagem tão insegura, egoísta e possessiva. Como o cara falou aí em cima, ela está insegura no relacionamento e busca sinais no parceiro que a acalme. Mas como ela msm diz, o ego dela a machuca, ela não está interessada em buscar essa segurança por meio de uma conversa, mas por meio de ações que ela espera que o cara realize e fantasia em cima disso. Ela está numa busca desesperada de encontrar alguém que não é essa pessoa que ela está, um amor antigo; por isso as expectativas frustradas e as cenas criadas e recriadas na cabeça; inclusive a da primeira frase do texto.



Eu entendi assim :p

4 de Setembro de 2009 00:47

Figura 8 – Exemplo de comentário com opinião e análise por parte do leitor<sup>11</sup>

<sup>10</sup> Extraído do blog <http://redatorasdemerda.blogspot.com>

<sup>11</sup> Extraído do blog <http://contraindicado.blogspot.com/>



## Considerações Finais

Através da pesquisa e da análise dos blogs literários, pode-se chegar à conclusão final de que a existência da blogosfera literária existe principalmente por causa do desejo dos autores pela audiência e, porque não, pelo reconhecimento. Mesmo quando não há um sistema de comentários, o blog literário anseia por um público.

A blogosfera literária é composta tanto por anônimos, quanto por autores que buscam ser conhecidos, mas também é muito comum encontrar autores já publicados que possuem um blog para mostrar sua obra. A análise também permitiu concluir que a maioria dos blogs é composta por crônicas (40 dos 100 blogs), mas os outros gêneros também são bastante explorados. E, ao contrário do que muitos pensam, os blogs literários não são compostos só por textos. Muitos deles possuem recursos multimídia, como uso de vídeos e imagens.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, A.; MONTARDO, S. P.; RECUERO, R. **Blogs: Mapeando um objeto**. Disponível na internet: <http://pontomidia.com.br/raquel/AmaralMontardoRecuero.pdf>

BLOOD, R. **O Livro de Bolso do Weblog**. Campo das Letras, 2004

CHARTIER, R. **Do códex à tela: as trajetórias do escrito**.

EFIMOVA, L.; HENDRICK, S. **In search for a virtual settlement: Na exploration of weblog community boudaries**. In: Communities and Tchnologies, 2005.

FREITAS, M. T. A. **Escrita teclada: uma nova forma de escrever?** Disponível na internet: <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/1011t.PDF>

HARDT, M.; NEGRI, A. **Multidão – Guerra e democracia na era do Império**. Record, 2004.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MACHADO, A. **O sujeito na tela - Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. Paulus, 2007.

MALINI, F. **Por uma Genealogia da Blogosfera: considerações históricas (1997 a 2001)**. Disponível na internet: <http://fabiomalini.wordpress.com/2008/05/03/genealogia-da-blogosfera-artigo-na-intercom-sudeste/>

NEGRI, A. **5 lições sobre Império**. DP&A Editora, 2003.

PAZ, C. R. **A cultura Blog: questões introdutórias**. Disponível na internet: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/famecos/article/viewArticle/234>



PEREIRA, M. L. **Blogs literários como gênero do discurso: uma contribuição para a formação do leitor/autor.** Disponível na internet:  
<http://www.ufpe.br/nehete/simposio2008/anais/Maria-Leopoldina-Pereira.pdf>

PRIMO, A.; RECUERO, R. **Hipertexto Cooperativo: Uma análise da Escrita Coletiva através dos Blogs e da Wikipédia.** Revista FAMECOS, nº23, 2003.

SCHMIDT, J. **Blogging practices: An analytical framework.** Disponível na internet:  
<http://jcmc.indiana.edu/vol12/issue4/schmidt.html>

SILVA, J. A. B. **Weblogs: Múltiplas Utilizações e um conceito.** Disponível na internet:  
[http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/ObjetosPEAD2006/obj\\_blog/2003\\_NP08\\_silva.pdf](http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/ObjetosPEAD2006/obj_blog/2003_NP08_silva.pdf)